

O QUE TEMEM OS PORTUGUESES

De que é que se tem realmente medo? Da guerra e da degradação moral e social. E das catástrofes. São os "medos principais" que surgem nos resultados da sondagem PÚBLICO/Norma, que também mostram como os portugueses receiam o buraco do ozono, a degradação ecológica, a sida. São os medos maiores de antes do terceiro milénio.



TEXTO:
TEREZA COELHO

FOTOGRAFIAS:
GAMMA / PHOTOSPRINT, SYGMA / ADS,
SIPA PRESS / FERIAQUE

PRINCIPAIS MEDOS DOS PORTUGUESES



DESEMPREGO

TEM MEDO 66.0%
NÃO TEM MEDO 34.0%



TERRAMOTOS

TEM MEDO 61.7%
NÃO TEM MEDO 38.3%

INSEGURANÇA NAS RUAS

TEM MEDO 72.0%
NÃO TEM MEDO 28.0%



SECA

TEM MEDO 62.7%
NÃO TEM MEDO 37.3%



SIDA

TEM MEDO 84.3%
NÃO TEM MEDO 15.7%



EXTRATERRESTRES

TEM MEDO 15.3%
NÃO TEM MEDO 84.7%

GUERRA NUCLEAR

TEM MEDO 60.0%
NÃO TEM MEDO 40.0%



PERDA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

TEM MEDO 40.3%
NÃO TEM MEDO 59.7%



CRISE ECONÓMICA

TEM MEDO 77.0%
NÃO TEM MEDO 23.0%



MANIPULAÇÕES GENÉTICAS

TEM MEDO 56.0%
NÃO TEM MEDO 44.0%

DEGRADAÇÃO ECOLÓGICA

TEM MEDO 85.0%
NÃO TEM MEDO 15.0%



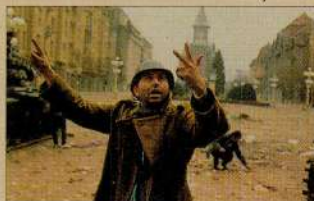
EXCESSO DE POPULAÇÃO

TEM MEDO 54.0%
NÃO TEM MEDO 46.0%



BURACO DO OZONO

TEM MEDO 86.0%
NÃO TEM MEDO 14.0%



UMA GUERRA NA EUROPA OCIDENTAL

TEM MEDO 53.7%
NÃO TEM MEDO 46.3%

TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

TEM MEDO 54.3%
NÃO TEM MEDO 45.7%



NEONAZISMO

TEM MEDO 66.7%
NÃO TEM MEDO 33.3%



O FIM DO MUNDO

TEM MEDO 29.0%
NÃO TEM MEDO 71.0%



FUNDAMENTALISMO ISLÂMICO

TEM MEDO 56.3%
NÃO TEM MEDO 43.7%

A ideia do terceiro milénio encarado com apreensão é generalizável: na sondagem PUBLICO / Norma apenas 11,7% dos inquiridos declaram não ter nem medos nem receios, e 1,7% declaram não pensar nisso. Quanto aos outros pensam, e, entre os seus receios principais para esse tempo, destacam as catástrofes (97,7%), e, em partes iguais, a guerra (35,3%) e a degradação moral e cívica (35,3%). Menos "votados" nessa selecção dos "principais" são a fome (17,7%), a droga (6%), a sida (7%).

A situação muda quando, perante uma lista daqueles que poderão vir a ser os problemas no ano 2000, as pessoas são convidadas a dizer quais são os que lhes metem medo e quais os que nem por isso, ou que metem menos medo. É assim que, num "hit-parade", os três primeiros lugares vão, por esta ordem, para o medo do buraco do ozono (86%), o medo da degradação ecológica (85%) e o medo da sida (84,3%). A seguir, mas distanciados, vêm o medo da crise económica (77%) e o medo da falta de segurança nas ruas (72%, dos quais 62,5% em Lisboa e 37,5% no Porto, aparentemente uma cidade mais segura). Os outros "medos" — do desemprego, da guerra nuclear, dos terremotos, do neonazismo, por exemplo — são medos mais moderados: nenhum deles sai da faixa dos 60%. Claro que dos terremotos se tem mais medo em Lisboa (64,9%) que no Porto (35,1%).

Quando psiquiatras e psicanalistas referem o medo do caos e da desagregação como um medo essencial no indivíduo, que depois em cada um poderá assumir configurações diversas, estão a sublinhar os resultados desta sondagem. Os medos são bastante racionais — pelo menos, a percentagem de inquiridos com medo do fim do mundo (29%) ou com



Para 17,7% dos inquiridos a fome é uma ameaça secundária

A sida aterroriza mais a faixa etária dos 40/54 anos (88,6%) do que qualquer das outras: dos 18 aos 29 anos, são 79,5% a senti-la como ameaça, percentagem que sobe para 87,3% na faixa dos 30/39 anos.

medo dos extra-terrestres (15,3%) é reduzida. São medos que se formam a partir de uma base real, ou seja, através da enunciação destes medos podemos "ler" as principais notícias nos meios de comunicação, e avaliar, de

uma forma bastante precisa, o que é o "ar do tempo" da década de noventa: 56% tem medo das manipulações genéticas, 54% do excesso de população, 40,3% receia perder a identidade nacional; por 56,3% sente o fundamentalismo islâmico como ameaça. Regra geral, as percentagens para o sexo feminino são mais elevadas do que para o sexo masculino — o que, se quiséssemos explorar o lugar-comum, serviria para dizer que as mulheres têm mais medos que os homens, ou qualquer coisa assim; mas, de facto, não se pode dizer que seja muito significativo que 45,5% dos homens temam o neonazismo, contra 54,5 mulheres; ou que 44,4% dos homens se assustem com o fundamentalismo islâmico, contra 58,4% das mulheres. Já é mais bizarro que apenas 30,4% dos homens se sintam ameaçados pelos extra-terrestres, sendo nisso esmagados pela percentagem das mulheres: 69,6%. O mesmo se passa em relação à própria expectativa de fim do mundo: 31% de homens para 69% de mulheres.

A sida aterroriza mais a faixa etária dos 40/54 anos (88,6%) do que qualquer das outras: dos 18 aos 29 anos, são 79,5% a senti-la como ameaça, percentagem que sobe para 87,3% na faixa dos 30/39 anos, e regride para 82,4% nos "mais de 55 anos". Uma guerra na Europa Ocidental tornou-se uma ameaça praticamente equivalente à de uma guerra nuclear, ou à de uma terceira guerra mundial: respectivamente 53,7%, 60% e 54,3% dos inquiridos receiam-nas. Menos ainda são os que temem perder a independência nacional (40%). Na véspera do terceiro milénio, parece ser sentido como mais ameaçador aquilo que escapa completamente ao controle humano, e nesse capítulo entram as catástrofes: as dos 97,7%. ●

FICHA TÉCNICA

O UNIVERSO DESTA SONDAÇÃO sobre os medos do 3.º Milénio é constituído pela população dos concelhos de Lisboa e Porto, com mais de 18 anos e residente em lares com telefone. Realizaram-se 300 entrevistas telefónicas, com base na selecção aleatória do lar e na selecção do indivíduo através do método de quotas. Os trabalhos de campo decorreram a 18 de Dezembro, neles tendo participado 8 entrevistadores. Para um grau de confiança a 95 por cento, a margem de erro é de +/- 5,6 por cento. ●



OCEÂNICA
Companhia de Seguros, SA
SEGUROS EM TODOS OS SENTIDOS



Deseja a todos os seus Exmos.
Segurados e Mediadores os
Votos de um BOM ANO NOVO.

PORTO: Rua da Saudade, 132-6.º - 4100 Porto - Tel. 02-6006158/59 • LISBOA: Rua do Ferragial, 33-2.º e 3.º - 1200 Lisboa - Tel. 01-3421321/2

AVEIRO • BARREIRO • BRAGA • COIMBRA • FUNDÃO • LEIRIA • PORTIMÃO
SANTARÉM • SETÚBAL • VIANA DO CASTELO • VILA REAL • VISEU